

PRÉ-CAMPANHA

JORNAL DO BRASIL

Senador dá susto ao sumir de barco

Gilvan Borges demorou mais de um dia para chegar ao destino

MACAPÁ

O que seria uma viagem de quatro horas de barco, demorou praticamente um dia e levou o governo do Amapá a acionar o serviço de busca e salvamento da Defesa Civil, com barcos, aviões e helicóptero, para localizar ontem o senador Gilvan Borges (PMDB-AP). Ele saiu em viagem num barco pequeno, segundo o irmão Reginaldo Borges, no sábado ao meio-dia de Macapá para a pequena Sucuriçu por um rio. Parte da viagem teria de ser feita no mar. Mas Borges não chegou ao destino, onde visitaria eleitores e onde apenas dois telefones funcionam.

— Não temos informação nenhuma, não sabemos o que pode ter acontecido. Estamos apreensivos — chegou a dizer Reginaldo em entrevistas.

A família se concentrou na

Dois aviões e dois barcos fizeram buscas. Senador fez contato mais de 24 horas depois

emissora de rádio de propriedade de Reginaldo. Só na noite de ontem, o irmão do senador conseguiu contato com Gilvan, segundo um blog de Macapá.

Gilvan foi localizado em Sucuriçu e não deu maiores informações sobre a falta de contato e o atraso. O irmão não revelou o motivo do atraso, mas suspeita-se que o timoneiro encontrou forte maré contrária no oceano e a embarcação ficou à deriva. Borges não deu detalhes.

Com agências

Waldemir Barreto / Agência Senado



BORGES — Sua embarcação pode ter sofrido com maré contrária